

“Arte é palavra que resume
o Teatro Municipal”

Teatro Municipal



Foto: André Borges de Sousa

Severino Cabral



Foto: Divulgação

CENTRO AGLUTINADOR DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, TEMPLO ARQUITETÔNICO DE VANGUARDA, ASSIM É O “CHICO” UMA GRANDE REFERÊNCIA NA FORMA, NA ARTE E NA HISTÓRIA DA CIDADE.

Por Roseane Meneses

Com a expansão urbana na cidade de Campina Grande durante a gestão do prefeito Severino Cabral, houve uma grande movimentação em prol da criação de um teatro, haja vista o fato de que toda a representação artística era realizada nos cines-teatros Capitólio e Babilônia que não mais comportavam a demanda da época.

Para sorte dos amantes da arte, com o alargamento da Rua Floriano Peixoto um espaço em formato de triângulo foi sugerido para se implantar o teatro. Ficando nas mãos do aspirante a arquiteto Geraldino Pereira Duda a incumbência de transformar aquele espaço atípico num templo das expressões cênicas e culturais.

O projeto foi elaborado em 1962, uma verdadeira “inspiração divina”, pois naquele tempo os teatros eram

construídos em formato italiano e como o terreno era desfavorável a esse tipo de criação, fez-se arte definitivamente ao inovar, construindo por fora uma estrutura em formato de apito ou flauta e mantendo o interior nos padrões estabelecidos para esse tipo de obra. Tornando-se assim uma referência de arquitetura moderna em plena década de 60.

Sua inauguração se deu no dia 30 de novembro de 1963. A criação do teatro foi um feito de grande importância histórica, artística e patrimonial para a cidade e para a região Nordeste.

A casa de espetáculos passou por algumas reformas, a primeira delas, foi em 1975, foram feitos melhoramentos nas condições de funcionamento do palco, platéia, hall de entrada e criação dos primeiros camarins.

A segunda durou de 24 de setembro de 1986 a 20 de abril de 1988 na gestão de Ronaldo Cunha Lima, foi mais ampla e conclusiva, abrangendo todos os espaços físicos do teatro.

Em 2009 o prefeito Veneziano Vital do Rêgo assina ordem de serviço para início de mais uma reforma no teatro. Em de abril de 2011 Campina Grande recebeu o teatro totalmente repaginado, com o palco principal revitalizado, aumento da capacidade física com o acréscimo de mais 100 poltronas, revitalização dos camarotes e camarins, implantação de um novo sistema de climatização com 6 toneladas de equipamentos ecologicamente corretos e economicamente viáveis.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Em 2011 o Teatro Municipal Severino Cabral completou 48 anos e uma vasta programação foi realizada para comemorar a data com espetáculos de dança, teatro e música.

Brilho, dramaturgia, luz, encanto e ação se mesclam num espaço que se sobressai a materialidade arquitetônica. “Chico” como é carinhosamente chamado a quase cinquentenária casa de espetáculos.

Impressiona as histórias vividas naquele local, histórias de amor à arte, amor ao sonho, amor ao lúdico, que para muitos que trabalham no local como a diretora do teatro Alana Fernandes é considerado como filho, irmão, pai, ou seja, parte de sua família.

Arte é palavra que resume o Teatro Municipal Severino Cabral, no traçado do seu projeto, nas variantes linguagens culturais, na codificação dos nossos “eus”. Arte encantando o dia-a-dia refletindo como espelho o nosso mundo.